

TURISMO NA GUINÉ-BISSAU, ARQUIPELAGO DE BOLAMA BIJAGÓS: AS CONTRADIÇÕES ENTRE PRODUTOS TURÍSTICO E A SUSTENTABILIDADE

António Imbana Junior¹

Natalia Cabanillas²

RESUMO

O trabalho analisa as concepções de turismo e sustentabilidade com as atividades realizadas em Bolama Bijagós e com o discurso oficial do governo guineense, através de declarações públicas do Ministro do Turismo deste país, indicando contradições e incompatibilidades. O análises de estas contradições tem por objetivo contribuir como ponto de partida para uma proposta de ecoturismo que contemple meio ambiente, a cultura local e o modo de vida da comunidade desta região, a fim de superar o turismo predatório que vem sendo desenvolvido no arquipélago. O arquipélago de Bolama Bijagós, localizado em Guiné-Bissau, consiste em uma região reconhecida pela UNESCO como patrimônio da biosfera devido as suas características ambientais, sociais e culturais. Estas características possibilitam pensar a realização do turismo sustentável na região. Para este trabalho, as metodologias utilizadas foram: as observações etnográficas realizadas no ano 2021 em Bolama Bijagós; análises das narrativas construídas por companhias turísticas que operam nos arquipélagos e vendem seus pacotes online; e análises de discursos públicos enunciados por funcionários de alto nível do ministério de Turismo de Guiné Bissau. Entre os resultados preliminares da pesquisa em andamento, podemos sinalizar que as práticas atuais em Bolama Bijagó podem ser caracterizadas como turismo predatório, nas quais traz uma padronização de todas as atividades ligadas às práticas turísticas visando a máxima exploração lucrativa. Ele se utiliza do termo ecoturismo para vender pacotes que exploram a natureza como atrativo, isto é, como produto turístico, mascarando os efeitos nocivos provocados na região. Assim os conceitos de sustentabilidade e ecoturismo não só não são aplicados, se não que são utilizados nos discursos públicos de autoridades de governo e empresas turísticas como parte do marketing, promovendo atividades que são altamente nocivas ao meio ambiente e que também prejudicam as comunidades locais no acesso aos recursos naturais, ao território e a paisagem.

Palavras-chave: Turismo; Sustentabilidade; Bolama Bijagós.

UNILAB, PALMARES, Discente, antonioimbanajr92@gmail.com¹

UNILAB, PALMARES, Docente, nataliacabanillas@unilab.edu.br²